

Tudo o que quer saber sobre **pulgas e carrapatos** em cães e gatos

É chegada a primavera! E com ela chegam os dias mais quentes, mais longos, e o tempo convida a passar mais tempo no exterior com os nossos animais. No entanto, a primavera é também a época do ano que marca a presença de mais pulgas e carrapatos no ambiente!



As pulgas, e todo o seu ciclo de vida, é muito condicionado pelas alterações ambientais, e o aumento da temperatura representa um dos requisitos essenciais à eclosão das pulgas adultas. As carrapatos também estão mais ativas durante a primavera e verão, no entanto, elas têm mais facilidade em persistir no ambiente até durante os meses mais frios.

Ciclo de vida da pulga

Conhecer o ciclo de vida da pulga ajuda-nos a compreender não só como se desenvolvem estes parasitas nos animais, mas também a entender por que razão o nosso ambiente de casa pode jogar um papel importante quando nos queremos ver livres das pulgas no nosso cão ou gato.

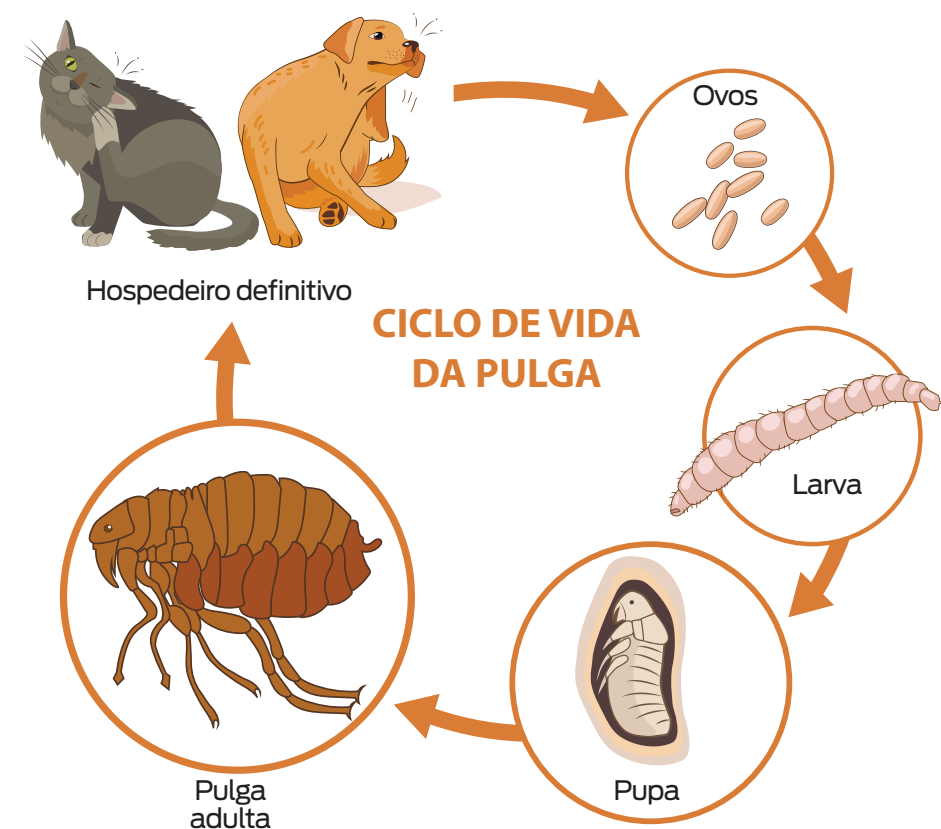
As pulgas adultas têm capacidade para viver apenas quando estão no animal. Fora do cão ou gato, sobrevivem somente entre 3 a 5 dias. Assim que a pulga adulta fêmea emerge do seu casulo, procura o hospedeiro, e após a sua primeira refeição no animal, começa a pôr ovos entre 24 a 36 horas depois, podendo pôr até **50 ovos por dia**.

Os ovos são muito escorregadios, e por isso caem muito rapidamente do pelo do cão ou gato para o chão. **Os ovos, nas condições ideais de temperatura e humidade, levam até 10 dias a eclodir, e eclodem em larvas.** As larvas são muito sensíveis às condições do ambiente que as rodeia, no entanto, o normal ambiente de casa, especialmente o local onde o animal passa a grande parte do dia, proporciona as condições ótimas para a sua sobrevivência. A larva passa por 3 estádios, e no terceiro, a larva tece um casulo de seda onde muda para uma pupa.

A pupa, por causa do seu casulo, é muito resistente, e embora demore apenas em torno a 8 dias até se tornar numa pulga adulta, se as condições não forem as ideais, ou não houver um animal por perto, **pode ficar num estado latente até 6 meses no ambiente de casa!**

Com as condições apropriadas de temperatura e humidade e os estímulos corretos, como as vibrações causadas pela presença de um animal, **a pulga adulta emerge do casulo e está pronta para procurar um animal.**

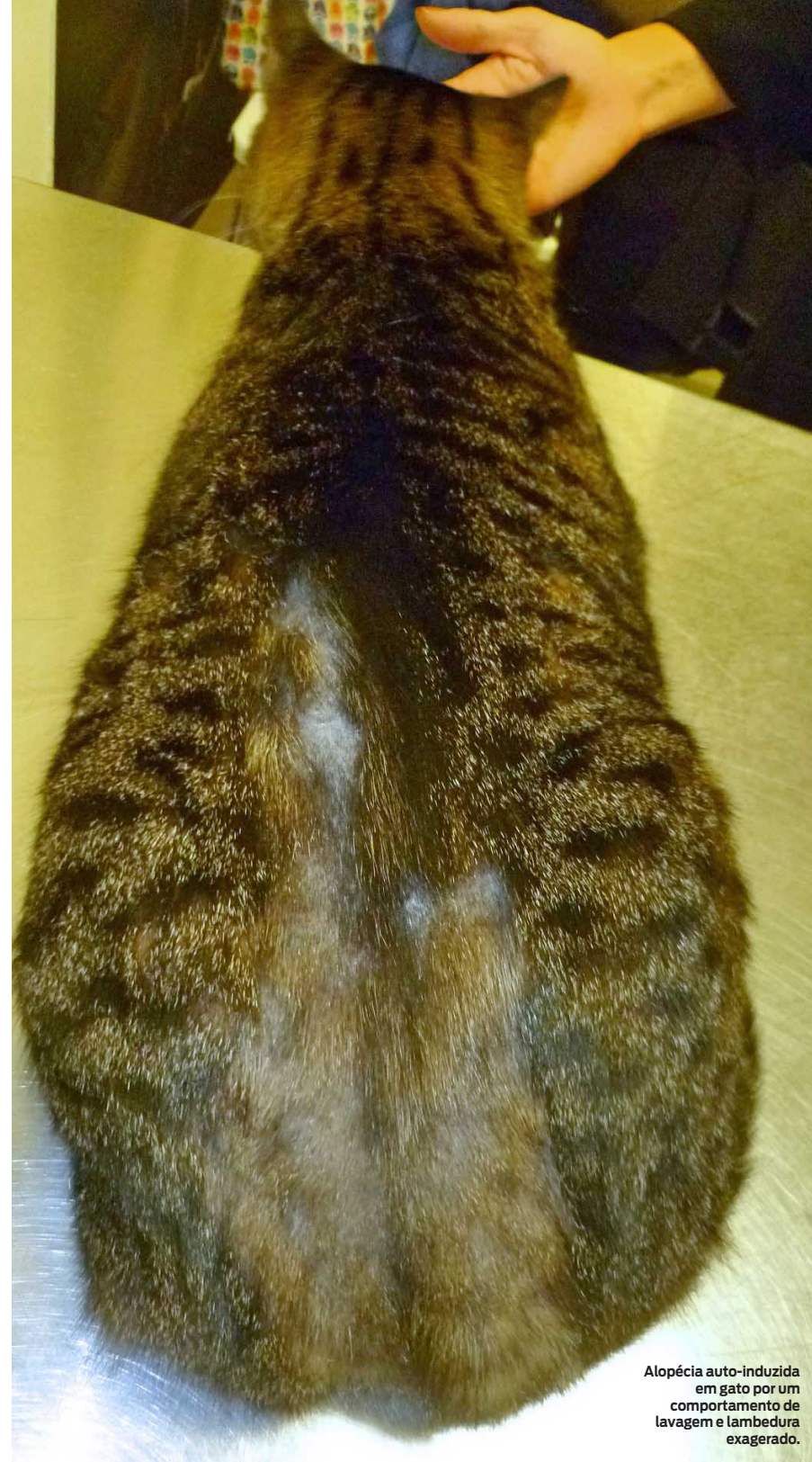
O que podemos deduzir deste ciclo de vida é que as pulgas adultas que podemos detetar no nosso animal são apenas uma pequena parte do problema! Os restantes estádios da pulga representam um número muito mais elevado que as pulgas adultas em si, e para além disso, não são facilmente detetáveis no ambiente de casa. ▶



A pupa, por causa do seu casulo, é muito resistente, e pode ficar **num estado latente até 6 meses no ambiente de casa!**



Na grande maioria das vezes, as pulgas são adquiridas através da ida do animal a um ambiente contaminado, como parques, uma casa ou um carro, frequentados por animais que têm pulgas.



Alopécia auto-induzida em gato por um comportamento de lavagem e lambedura exagerado.



A presença de pequenos pontos escuros na pele, que fazem lembrar pimenta, são fezes de pulga.

De que forma é que o seu animal pode apanhar pulgas?

Como vimos com o ciclo da pulga, a fase de pupa é muito resistente podendo subsistir durante períodos incrivelmente longos no ambiente. A presença de um animal resulta na rápida eclosão de pulgas adultas. Isto quer dizer que, na grande maioria das vezes, as pulgas são adquiridas através da ida do animal a um ambiente contaminado, como parques, uma casa ou um carro, frequentados por animais que têm pulgas.

O seu animal também pode adquirir pulgas através do contacto direto com outros animais infestados, no entanto, sabe-se que esta forma de transmissão, na realidade não é tão frequente, ao contrário do que se pensa. Um estudo revelou que apenas 4% dos casos de infestação por pulgas nos animais de estimação ocorre por contacto direto com outros animais com pulgas.

E carraças?

As carraças adultas, ao contrário das pulgas, vivem na vegetação. As carraças sobem às ervas altas e arbustos, e passam para o animal assim que este passa pela vegetação.

A carraça adere depois à pele do animal através do seu aparelho bucal, alimenta-se durante vários dias, após os quais se desprende voluntariamente e cai no solo para continuar o seu ciclo de vida.

Como pode saber se o seu animal tem pulgas?

Quando o seu cão ou gato tem pulgas, o comportamento que exibe de forma mais comum é um aumento da comichão. Ele começará a coçar-se com muita frequência e a morder a pele para aliviar o desconforto que as pulgas causam ao andar sobre ele e ao picarem para se alimentarem.

A comichão intensa pode desencadear uma série de alterações na pele, desde inflamação e vermelhidão intensa até à formação de pequenas feridas e crostas causadas pelo autotraumatismo constante do animal.

Os gatos também podem demonstrar um comportamento de lavagem e lambedura exagerado, resultando na perda de pelo em áreas como a barriga, patas e coxas ou o dorso e cauda.

A inspeção cuidada do animal, especialmente na área do dorso perto da cauda, revelará a presença de pulgas e de pequenos pontos escuros na pele que fazem lembrar pimenta. Estes pontos são fezes de pulga. Pode confirmar que o são adicionando umas gotas de água a estes pontos negros numa folha de papel, se ►

PUB

os pontos ficarem vermelhos, confirma-se que são fezes de pulga, que são nada mais que sangue digerido. Quando o animal está muito infestado, pode encontrar fezes de pulga também na cama dele.

E terá carraças?

A picada das carraças não resulta geralmente em manifestações muito expressivas e a sua presença pode até passar despercebida. O animal pode, no entanto, exibir alguma comichão no local onde se encontra a carraça aderida e pode haver uma vermelhidão muito localizada nessa área.

Porque é importante tratar e prevenir as infestações por pulgas e carraças nos animais de companhia?

As pulgas e as carraças podem atuar como vetores na transmissão de doenças bacterianas, parasitárias, protozoárias e virais importantes. Para além disso, alguns animais podem desenvolver reações alérgicas com manifestações clínicas graves.

Dermatite alérgica à picada de pulga

A alergia às pulgas, chamada de dermatite alérgica à picada de pulga (DAPP), é uma das doenças alérgicas mais comuns em cães e gatos. É causada por uma reação inflamatória exagerada à saliva da pulga que é injetada no animal no momento da picada.

Os cães apresentam, normalmente, uma comichão muito intensa na região do dorso, perto da cauda, que quando não é tratada resulta numa falta de pelo nesta área, feridas que resultam do coçar e morder intenso, ficando a pele muito vermelha e às vezes escurecendo devido à inflamação constante.

Nos gatos, para além de perda de pelo e comichão intensa por todo o corpo podem também apresentar feridas de tipo borbulha com crostas por todo o dorso, ou ter comichão intensa na cara.

Transmissão de parasitas

Para além de resultar em doenças alérgicas, as pulgas também transmitem parasitas, como os parasitas intestinais *Dipylidium caninum* e a tênia *Hymenolepis nana*, e parasitas sanguíneos que resultam em doenças como a bartonelose, por exemplo. Infestações graves podem também resultar em anemias.

A “febre da carraça”

Também as carraças podem transmitir vários parasitas sanguíneos que podem representar um risco para a vida do animal. A “febre da carraça”, por exemplo, designa um conjunto de doenças parasi-



Dermatite alérgica à picada de pulga (DAPP) em cão (esquerda) e gato (direita).



A alergia às pulgas, chamada de dermatite alérgica à picada de pulga, **é uma das doenças alérgicas mais comuns em cães e gatos**



As carraças podem ter duas aparências, se estiverem “vazias” ou “cheias de sangue”. O dono deve estar atento!

tárias transmitidas através da picada da carraça, como a erliquiose causada por uma bactéria (*Ehrlichia spp*) e a babesiose, causada pelo protozoário *Babesia spp*. Os animais infetados têm sintomas como febre, prostração, tremores, urina escura e mucosas amarelas ou pálidas. Outra doença importante, que pode ser transmitida inclusivamente aos humanos é a doença de Lyme. Esta doença é causada pela bactéria *Borrelia burgdorferi* que resulta também em febre, anorexia, e alterações articulares e musculares.

Como tratar um animal com pulgas?

Um tratamento eficaz envolve não só o tratamento do animal em si como do ambiente em que o animal se encontra. É importante não esquecer que no ambiente de casa, as pulgas podem estar presentes todo o ano e não apenas nas épocas de primavera e verão, já que as temperaturas interiores proporcionam ótimas condições para a sua sobrevivência.

As estratégias para um controlo eficaz de uma infestação por pulgas implicam:

- Eliminar as pulgas do ambiente;
- Eliminar as pulgas no animal;
- Prevenir as reinfestações.

Eliminar as pulgas do ambiente

Começamos pelas estratégias a adotar dentro de casa. O objetivo é eliminar todas as fases do ciclo de vida da pulga que possam estar no ambiente. As estratégias incluem:

- Lavar frequentemente as camas e tapetes onde o animal se deita;
- Aspirar carpetes, tapetes, mantas e almofadas não só elimina os ovos e as larvas como também estimula, através das vibrações do aspirador, a que as pulgas adultas saiam dos seus casulos de pupa e possam também assim ser aspiradas. O saco do aspirador deve ser imediatamente eliminado para prevenir uma reinfestação.

Cuidados no exterior

Se há um ambiente exterior, deve evitar-se que seja visitado por animais errantes. O uso de inseticidas em ambos os ambientes exterior e interior é também uma opção de tratamento do ambiente, no entanto, a melhor opção é contactar uma empresa especializada para esse efeito, já que poderão realizar o tratamento de forma mais eficaz e segura.

Manter o tratamento durante todo o ano

Atualmente, os produtos disponíveis e recomendados por veterinários para tratar as pulgas nos animais são altamente ▶



Nos gatos com DAPP, para além de perda de pelo e comichão intensa por todo o corpo podem também apresentar feridas de tipo borbulha com crostas por todo o dorso.

Um tratamento eficaz envolve não só o tratamento do animal em si como do ambiente em que o animal se encontra



eficazes e com uma ação muito rápida. A rapidez com que atuam resulta num controlo das pulgas também no ambiente, porque matam as pulgas antes que elas tenham tempo de colocar ovos. Desta forma reduzem a contaminação da casa. Tratar o animal com estes produtos de forma continuada pode ser suficiente para controlar a infestação do ambiente de casa.

É importante, no entanto, manter o tratamento do animal durante todo o ano de modo a que se possa interromper o ciclo de vida da pulga, prevenindo assim as reinfestações.

Como tratar um animal com carraças?

Tal como com as pulgas, o controlo de uma infestação por carraças também envolve tratar o animal e o ambiente. Mas neste caso falamos do ambiente exterior ao qual o animal tem acesso com frequência, uma vez que é aí que se encontram as carraças.

Com as carraças, é ainda mais importante que se utilizem produtos para o seu controlo no animal todo o ano, já que estes parasitas, mais que as pulgas, têm maior propensão para estarem ativos também nos meses mais frios.

Como remover uma carraça?

Quando o seu animal tem uma carraça, a melhor forma de a remover é através da extração lenta com uma pinça. A pinça deve agarrar a carraça o mais próximo possível à pele do animal, no local de fixação da carraça. Depois com um movimento lento e com uma pressão constante, deve puxar-se a carraça sem a torcer ou esmagar. Torcer ou esmagar pode fazer

Quando o seu animal tem uma carraça, a melhor forma de a remover é através da extração lenta com uma pinça.



com que se deixe na pele do animal o aparelho bucal da carraça ou se expulse o conteúdo da carraça para o animal, o que pode resultar numa reação inflamatória importante no local onde estava a carraça. Para além disso, a expulsão do conteúdo da carraça pode aumentar a probabilidade de que sejam introduzidos no animal agentes infecciosos.

A aplicação de verniz, álcool ou vaselina não é eficaz e é desaconselhada. Existem atualmente vários dispositivos próprios para a remoção segura de carraças que facilitam este procedimento.

Controlo do ambiente

Quanto ao controlo do ambiente é importante que se eliminem ervas daninhas,

ervas altas e arbustos dos jardins ou pátios a que os animais têm acesso. Tal como para as pulgas, a aplicação de produtos inseticidas no ambiente deve ser realizada por profissionais especialistas em controlo de pragas.

Em conclusão

A presença de pulgas e carraças num animal representa, sem dúvida, um problema de grande importância. Não só pelo facto de causarem desconforto no animal, mas também porque podem resultar no desenvolvimento de doenças como alergias, e servir de vetores de organismos infecciosos que podem representar um risco para a vida do animal.

Para um controlo eficaz das pulgas e carraças que afetam os nossos animais é importante não só tratar o animal, mas também o ambiente em que o animal está inserido e prevenir!

A prevenção é a chave para o controlo a longo-prazo destes parasitas! ■



No ambiente de casa, as pulgas podem estar presentes todo o ano, já que as temperaturas interiores proporcionam ótimas condições para a sua sobrevivência.